



Como Crianças

Marcos 10:13-16; Mateus 19:13-15 e Lucas 18:15-17; *O Libertador*, cap. 55 e 56

Texto-Chave

“Deixem que as crianças venham a Mim. Não as impeçam, pois o reino de Deus pertence aos que são como elas. Eu lhes digo a verdade: quem não receber o reino de Deus como uma criança de modo algum entrará nele”

(Marcos 10:14, 15, NVT).

O Grande Tema:

Nesta semana, exploramos a atitude revolucionária de Jesus em relação às crianças. Em uma época em que eram consideradas de pouco valor social, Cristo as acolheu e as apresentou como o modelo ideal de humildade, fé e confiança para entrar no Reino de Deus. Descobrimos como Ele inverteu a lógica cultural para ensinar uma das lições mais profundas sobre a verdadeira grandeza.

Pontos-Chave

- O Reino que Jesus veio estabelecer não era uma revolução política, mas uma transformação do coração pelo poder do Espírito Santo, o que frustrava as expectativas de muitos.
- Na sociedade judaica da época, as crianças tinham pouco valor social, sendo vistas como “incompletas” e dependentes, mas Jesus enxergava seu potencial e valorizava sua capacidade de compreender Suas lições.
- Jesus contrariou a atitude de Seus próprios discípulos, que tentaram afastar as crianças, e as acolheu, abençoou e as colocou como exemplo central de fé e humildade.
- Para entrar no Reino dos Céus, é necessário receber o evangelho com a simplicidade e a confiança de uma criança, deixando de lado o orgulho e a autossuficiência.

Somos todos convidados a ser instrumentos de Cristo, ajudando as crianças a se sentirem amadas e valorizadas, para que o caráter delas seja transformado por Sua graça.

Reflexão Pessoal:

A introdução menciona situações em que adolescentes não são levados a sério. Pensando na forma como Jesus valorizou as crianças, que eram vistas como sem importância, como a atitude de Cristo muda sua perspectiva sobre seu próprio valor e voz, mesmo quando outros o subestimam?

Aplicação Prática:

Jesus ensina que para entrar no Reino de Deus é preciso recebê-lo “como uma criança”. Quais atitudes ou mentalidades adultas (como orgulho, autossuficiência, cinismo ou desconfiança) você sente que precisa “deixar de lado” esta semana para cultivar a humildade, a fé e a confiança simples que Jesus viu nas crianças?

Discussão em Grupo:

O estudo nos convida a sermos “instrumentos de Cristo” para atrair as crianças ao Salvador, ajudando-as a se sentirem amadas e valorizadas. Que ações práticas, como classe ou grupo de estudo, vocês podem realizar esta semana para demonstrarativamente o valor que Jesus dá às crianças e aos adolescentes em sua igreja ou comunidade?



Onde você estuda a Bíblia de um jeito diferenciado!

